

Região aplica 11.588 doses contra a Covid em crianças no mutirão

Região aplica 11.588 doses contra a Covid em crianças no mutirão

Nas sete cidades, 54% dos moradores de 5 a 11 anos já iniciaram o esquema vacinal; Santo André aposta em super-heróis e pipoca

YASMIN ASSAGRA
yasminassagra@dgabc.com.br

As cidades do Grande ABC participaram ontem do mutirão da vacina promovido pelo governo do Estado e abriram as unidades de saúde para imunizar contra a Covid crianças de 5 a 11 anos durante todo o dia. A iniciativa também visa a proteção em massa com foco na retomada das aulas presenciais. Ao todo, seis cidades aplicaram 11.588 primeiras doses em crianças durante o mutirão – Mauá não informou o balanço do dia até o fechamento desta edição.

Contando os imunizantes ministrados ontem, a região chegou a 136.680 doses aplicadas nesta faixa etária, ou seja, a cobertura vacinal já atingiu pouco mais da metade das crianças com a primei-

ra dose, registrando 54% de cobertura.

São Bernardo foi a cidade que mais imunizou crianças de 5 a 11 anos ontem, com 5.808 doses aplicadas, seguida por Santo André, que protegeu 3.169 crianças; Diadema ministrou 1.211 doses; São Caetano aplicou 900; Ribeirão Pires imunizou 358 moradores; e, Rio Grande Serra, 142.

Em Santo André, um dos pontos mais procurados pela população para a vacinação nos pequenos foi a Sabina Escola Parque do Conhecimento, na Vila Eldizia. No local, o metalúrgico Rogério Vogel, 47 anos, acompanhou o filho, Rubens, 7, que tomou a primeira dose. "Acho que é a proteção que faltava para toda família ficar imunizada. Nós não testamos positivos e, se Deus quiser, vamos continuar assim",

detalha Vogel. Na família, Lívia, 13, já tomou a primeira dose e acompanhou o irmão no mutirão. "A vacina é a principal arma para combater a Covid", completou o pai.

Ainda na Sabina, o aposentado Dercy Leonel, 64, acompanhou os pequenos Bianca Silva, 11, Camila, 9, Alice, 6, e Vinícius, 10, na vacinação. Apesar do avanço da imunização, Dercy ainda sente insegurança ao sair de casa. "Acho que até demorou para liberar a vacina para as crianças. Qualquer coisa pode pegar e, pior, qualquer um pode transmitir, inclusive eles (as crianças)", lembra.

Bianca, após receber a primeira dose, garante que vale a pena. "Não doeu quase nada e todas as crianças devem se vacinar. Estamos voltando para a escola, então, precisa-



SANTO ANDRÉ. Mulher-Maravilha foi dar uma força para as crianças durante a vacinação na Sabina

mos ter esse cuidado", alerta a pequena. Em todos os pontos a cidade preparou atividades de recreação, com a presença de super-heróis, distribuição de pipoca e decoração especial nos locais onde a imunização é realizada.

O mutirão de vacinação aconteceu em todos os 645 municípios paulistas. Em todas as cidades estão disponíveis doses da Pfizer exclusivamente para crianças de 5 anos e de 5 a 11 anos com comorbidades. A Coronavac pode ser

aplicada apenas em crianças de 6 a 11 anos, sem comorbidades. Em todo o Estado foram ministradas ontem 420 mil doses, ultrapassando a marca de 95 milhões de imunizantes. A cobertura vacinal da faixa etária é de 47,6%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3